



A produtividade na Região Carbonífera e Estado de Santa Catarina

Um cenário importante a ser considerado é o comparativo do crescimento de produtividade dos diversos setores na região em comparação com os dados do Estado de Santa Catarina, seja nos serviços, na indústria, no setor público, seja também na agropecuária. Como destaque para essa semana o Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados ao crescimento da produtividade entre 2002 e 2017, demonstrando os potenciais da região em expandir os mercados.

Os gráficos demonstram informações importantes sobre o crescimento real dos setores e suas posições, apresentados no Gráfico da Produtividade na Região Carbonífera e Estado de Santa Catarina.

GRÁFICO – PRODUTIVIDADE NA REGIÃO CARBONÍFERA E ESTADO DE SANTA CATARINA



Fonte: IBGE (2020) RAIS(2020) – sistematizado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

A produtividade regional, comparada com a Estadual, sinalizam que temos um setor de serviços equiparável a média estadual, praticamente convergindo ao longo do tempo. Com crescimento similar, mas acima da média, está a produtividade do

setor público, mas com tendência de distanciamento do crescimento estadual ao longo do período.

Nos demais setores temos visivelmente um rompimento em comparação com a média estadual. A produtividade industrial na região teve uma queda em 2009, mesmo com o crescimento no mesmo período no Estado, e está, de forma lenta e gradual, recuperando o fôlego para retomar o setor. A margem ainda se mantém distante, mas já apresenta melhoras comparado a anos anteriores. Vale ressaltar que o setor industrial emprega a maioria dos trabalhadores da região.

A produtividade da agropecuária vem se distanciando do restante do Estado de longo prazo. Mesmo com todo o potencial da área, com alta valorização e os indícios de crescimento do setor por conta da necessidade cada vez mais crescente de produtos agrícolas, ainda estamos com um crescimento muito achatado. Há espaço para aumento de produtividade do setor com novas tecnologias e melhor aproveitamento das áreas já utilizadas, agregando valor as produções já existentes, além da possibilidade de crescimento com novos produtores no setor.

O que falta nas áreas em referência são incentivos e políticas públicas que permitam e conduzam ao crescimento ordenado e bem estruturado para um plano mais elevado de contribuição com a região como um todo.